

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

No dia dois de junho de dois mil e vinte e três, às nove horas e quinze minutos, deu-se início à **60ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET)**, na modalidade aberta e transmissão pelo YouTube, com abertura pela coordenadora Sra. Anna Tristão conforme relatado na sequência. A reunião ocorreu no formato presencial na cidade de Mariana -MG e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: André Luis Ruas (SEMAD-MG); Anna Tristão (IEMA-ES); Antônio Áureo do Carmo (PM de Rio Doce); Betinna de Tassis (SET-GV); Caíque Lima Vasconcelos (SEE-MG); Edvaldo Ferreira Viana (SECULT-MG); Jadilson Lino de Oliveira Gomes (CRQ Degredo); Isabela Fernanda G. Oliveira (IEPHA-MG); Liceliana de Souza Jesus (Ass. De A. Aracruz); Ludmila Endringer (SEDU-ES); Patrícia Bragatto Guimarães (SECULT-ES); Renato Resende Braga (SEMED-Mariana); Roque Chile (SECULTEL – Linhares); Tânia Guimarães (FLACSO); Thiago Paiva (FLACSO).

Dos participantes convidados, registro: Aline B. Maia (ADAI); Anderson Jesus de Paula (Paracatu); Bernardo Campomzzi Machado (COMPAT); Bruna Oliveira (Cáritas); Giani Brito Veronez (FR); Elisete Fernandes dos Santos (SME Mariana); Eduardo Malini (FR); Elzeni Santos – IEMA-ES (participação remota); Ester Sabino Santos (SEAMA-ES); Igor Thiago Moreira Oliveira (FR); Marcio Antônio Farias de Freitas (SEAMA-ES); Júlia Oyamaguchi P. A. Moreira (SECULT-MG); Mônica dos Santos (Bento Rodrigues); Natália de Oliveira Ferreira (EY); Patrícia Ferreira dos Santos (SEMED-Mariana); Regiane Assis (FR); Thales Del Puppo Altoé (IEMA-ES); Rodrigo Pontes Ribeiro (FR); Thaís Herdy (FR).

Abertura: A coordenadora Anna Tristão fez uma acolhida dando as boas-vindas aos presentes, e fez uma rodada de apresentações, considerando que alguns convidados estão participando pela 1ª vez da reunião da CT-ECLET.

1. Informes Gerais	
Pauta	Discussão
Aprovação da Ata da 59ª RO da CT-ECLET	A ata da 59ª RO será apresentada para aprovação na 61ª RO da CT-ECLET.
Informe sobre a 68ª RO do CIF, dias 11 e 12 de maio.	<p>A sra. Anna Tristão informou sobre as pautas apresentadas na 68ª RO do CIF, nos dias 11 e 12 de maio, em Belo Horizonte, que resultou nas deliberações 675, que aprova a paralização do contrato da Consultoria Moore nos territórios de Minas Gerais; a deliberação 683 que notifica a FR sobre o descumprimento das deliberações de 2018 e 2019 referente ao Parque Urbano de Rio Doce, e a deliberação 687 pelo descumprimento referente à deliberação que paralisou as atividades da FR em Minas Gerais.</p> <p>A sra. Anna partilhou sobre o ofício 25/2023 enviado para a Fundação Renova na semana passada, solicitando as evidências de cumprimento das deliberações relacionadas à CT-ECLET.</p> <p>O sr. Rodrigo, da Fundação Renova, confirmou o recebimento do ofício CT-ECLET 25/2023 e informou que já procederam à resposta das deliberações 675 e 687,</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>que já foram protocoladas. Registrou que já está providenciando a reposta do ofício, que deverá ser enviada em pasta zipada ou pelo link do Sharepoint da FR. A coordenadora Anna esclareceu como espera receber a resposta sobre as informações relacionadas às deliberações, apenas informando o status das deliberações da CT-ECLET, por programa, informando se foi cumprida ou não, com as devidas justificativas quando não cumpridas.</p> <p>O sr. Jadilson solicitou à governança da FR atualizar as pastas de ofícios no SharePoint, solicitação esta que deverá ser feita também por e-mail.</p>
--	---

2. PG-33 Programa Ambiental para a Revitalização da Bacia do Rio Doce

Pauta	Discussão
2.1 – Tratativas sobre o Projeto de Redes e Políticas Públicas.	<p>Sobre o projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas, a sra. Anna informou que o início da execução desse projeto ainda não foi aprovado pela CT-ECLET porque carecia de informações a serem dadas pela FR, conforme solicitado por meio do ofício CT-ECLET 37/2022, que não foi devidamente respondido. Gostaria de ser informada por que a Fundação Renova iniciou os procedimentos para execução deste projeto nestas condições, como apurado pela CT-ECLET junto aos relatórios do PG-33, documentos denominados “report”, enviados mensalmente pela FR.</p> <p>A sra. Thais fez uma breve retrospectiva a partir de março de 2022, registrando as diversas tentativas para informar a CT-ECLET sobre a necessidade de iniciar o projeto de redes com urgência porque o prazo dos critérios de encerramento deste Projeto é até dezembro de 2022 e, assim sendo, a sua não execução poderia ser um possível ponto de auditoria externa futura. Mencionou a nova proposta do projeto apresentada na reunião ordinária da CT-ECLET em junho e outubro de 2022, sendo que em outubro não houve a aprovação do projeto na Reunião Ordinária, e nem houve o aceite da câmara técnica para realizar uma reunião do GT-33 com a FR para avançar nas discussões dessa pauta. Lembrou que no documento de definição do programa, aprovado pelo CIF em dezembro de 2021, o indicador de encerramento seriam as 135 vagas ofertadas até dezembro de 2022, e que o projeto nem começou até o presente momento. Entende que, como ocorreu em outros projetos, como o de Lideranças Jovens, o desenho da 2ª etapa depende das experiências com a 1ª etapa, que possibilita aprendizagens para aperfeiçoar a etapa seguinte. Registrou que foi partilhada várias vezes a intenção de contratar a 1ª fase para posteriormente desenhar a 2ª fase. Lembrou da reunião ordinária de outubro de 2022, quando foram debatidos alguns pontos do projeto, e sobre a resposta ao ofício recebido da CT-ECLET em 2022 pedindo alguns esclarecimentos, que foram respondidos pela FR, sendo que a CT-ECLET, em fala posterior, se manifestou que estes esclarecimentos foram prestados de forma não satisfatória. Informou que, na reunião de outubro, foi informado que a CT-ECLET não</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

faria reuniões de GT com a FR, o que dificultou o andamento do processo, considerando que pontos importantes do Projeto de Redes e Políticas Públicas precisariam ser discutidos entre a FR e o GT-33. Registrou que, como houve poucos questionamentos na apresentação da 1ª etapa, a FR seguiu com o planejamento feito e abriu o processo de concorrência, vencida pela empresa H&P.

O sr. Jadilson questionou se a contratação da empresa H&P foi feita por meio de um processo de contratação pretendida. A sra. Thais respondeu que foi realizado um processo concorrencial para contratação de prestação de serviços da H&P.

O sr. Eduardo Malini iniciou a apresentação do escopo do projeto de redes e esclareceu que a mesma é o desdobramento contratual da apresentação que foi feita para a CT-ECLET em junho de 2022. Informou que será ofertado um edital a ser publicado nos próximos dias, e apresentou o escopo do Projeto, atendendo até 150 organizações atuantes na temática socioambiental, nos municípios de abrangência do TTAC com a oferta de 40h de cursos formativos, a mentoria para elaboração e gestão de projetos, o repasse de fomento no valor de R\$8.000,00 para incentivar a participação das organizações, o fomento a 75 projetos no valor de até R\$100.000,00 por projeto selecionado por meio de edital interno, e formação em plataforma online. As 40 horas de curso de formação serão distribuídas em trilhas formativas com 4 módulos relacionados à temática de educação socioambiental, elaboração e gestão de projetos, atuação em redes e ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável). Apresentou exemplos das peças de divulgação a serem utilizadas para publicar e convidar as instituições. Por fim apresentou o cronograma com as principais ações do projeto, organizados em eixos temporais, iniciando em março de 2023 e finalizando em março de 2025 com a realização de fóruns para partilha das experiências e levantamento das expectativas.

O sr. André fez uma breve contextualização sobre o histórico do PG-33 e sua revisão feita entre os anos de 2020 e 2021. Em dezembro de 2021, foi encaminhada ao CIF a nova versão do documento de definição do PG-33, considerada como versão 8, aprovada pela Deliberação CIF nº 549 de 2021. Informou sobre as várias reuniões ocorridas em 2021 onde essa pauta foi tratada, conforme atas publicadas. Mencionou os ofícios que foram trocados entre a FR e a CT-ECLET sobre o projeto de redes, especialmente o ofício CT-ECLET 37/2022 apresentando algumas considerações e comparando a versão apresentada em junho pela FR e a última versão oficial (nº 8) do documento de definição do PG-33. Esclareceu que alguns pontos relacionados às perdas/dúvidas entre essas versões precisavam ser esclarecidos, para garantir a melhoria do projeto, e que até o presente momento, a última proposta do projeto apresentada pela FR não foi considerada nem aprovada e nem reprovada pela CT. Informou que o referido ofício 37/2022, não foi devidamente respondido. Partilhou que na 60ª reunião restrita, realizada no dia anterior, ficou uma sensação desagradável entre os membros, pois a CT-ECLET não recebeu a devida resposta do ofício 37/2022 e

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

que é previsto que o edital de seleção das organizações participantes do Projeto seria lançado em breve, sem ser discutido pela câmara técnica, sendo que os membros da CT podem contribuir na elaboração do mesmo. Entende que a CT não tem os esclarecimentos necessários pela falta de respostas suficientes ao ofício 37/2022, e que está sendo atropelada pelo lançamento do edital sem sua validação, apesar de entender os motivos da FR para avançar com o projeto em função dos prazos.

O sr. Renato fez uma consideração em relação ao report, que já registra um gasto de R\$878.626,94 sem ter iniciado o projeto, e que é preciso esclarecer onde esse recurso foi alocado.

A sra. Natália, representante da EY, esclareceu que em relação à justificativa apresentada pela FR sobre ter iniciado o projeto em questão, considerando o início de um novo ciclo de auditoria, o procedimento da EY é aguardar a análise do projeto pela Câmara Técnica para iniciar o seu acompanhamento. Sobre o processo concorrencial da empresa apresentada pelo sr. Malini, a sra. Natália esclareceu que este processo é verificado no âmbito da avaliação de suprimentos, mas que em caso de dúvidas pode ser solicitado uma auditoria específica para a contratação em questão no âmbito do acompanhamento do Programa.

A sra. Anna considerou que a CT-ECLET foi desacatada pela FR, que não respondeu adequadamente ao ofício enviado dando os retornos solicitados pela câmara técnica. Registrou que é decisão da FR dar continuidade aos processos do Projeto de Redes e Políticas Públicas sem aprovação e conhecimento da CT-ECLET. Informou que irá levar a questão ao CIF para notificação por descumprimento parcial da Deliberação 549/2021, e que não irá aprovar o orçamento do valor já gasto. Registrou ainda que, após a devida resposta do ofício 37/2022 pela FR, poderia ser realizada uma reunião conjunta entre o GT-33 e a FR, caso a CT-ECLET julgasse ser necessária.

O sr. André registrou que o projeto de redes ainda não teve início como os demais projetos por decisão conjunta entre a FR e a CT-ECLET, que optaram por iniciar este projeto por último, para dar oportunidade ao público-alvo dos outros projetos do PG-33 de participarem também do projeto de redes. Lembrou que essa urgência justificada pela FR para o início imediato da execução do projeto de redes é semelhante à justificativa apresentada nas reuniões anteriores sobre a necessidade de revisão das fichas dos indicadores do PG-33, ou seja, para que a FR não sofra qualquer responsabilização em decorrência de eventuais auditorias externas. Contudo, como já esclarecido pela sra. Natália, representante da EY, a auditoria externa somente irá avaliar as novas fichas de indicadores e a proposta de nova versão do projeto de redes quando estes documentos forem devidamente validados pela CT-ECLET e CIF, sendo que, até este momento, a FR não poderia ser auditada em função destes tópicos.

Como encaminhamento, sugeriu manter a necessidade da FR enviar a resposta ao ofício CT-ECLET 37/2022, que também já havia sido reiterado na reunião da CT-ECLET de

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

outubro de 2022, como registrado em ata. Registrou que se sente frustrado pelo atraso no início do projeto, e também pelas mudanças feitas pela FR após um árduo trabalho realizado pela câmara técnica e FR na revisão dos programas. Sobre a abertura do edital, manifestou preocupação pois o mesmo não passou pela análise da CT-ECLET.

A sra. Anna informou que o edital do projeto de Redes não deverá ser lançado, uma vez que o mesmo não foi aprovado pela CT, e que irá notificar ao CIF sobre o descumprimento dos projetos. Informou ainda que é claro o descumprimento em relação ao item nº 1 da Deliberação CIF nº 549/2021.

O sr. Jadilson reforçou que a notificação é o mecanismo que as câmaras técnicas têm para garantir a eficácia e o cumprimento dos programas. Informou ainda que é claro o descumprimento em relação ao item nº 01 da Deliberação CIF nº 549/2021, que delibera que “Seja aprovada a nova versão do documento de definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – PG 33 – Versão 8, de 2021, com base na NOTA TÉCNICA Nº 47/2021 da CT ECLET”, mas alertou sobre a importância de se verificar se os demais itens dessa Deliberação também foram descumpridos ou não.

Sobre o item nº 02 da Deliberação CIF nº 549/2021, que delibera que “A Fundação Renova deve apresentar, com base na versão do Programa aprovado, a nova versão do documento “Projetos Executivos”, em até 120 dias após avaliação conjunta da CTECLET e Fundação quantos aos itens necessários de atualização”, o sr. André registrou que o documento de definição do PG-33 é um documento conceitual e que, por este motivo, a CT-ECLET solicitou, em 2018, que a FR apresentasse os projetos do PG-33 detalhados a nível executivo, o que gerou o documento “Projetos Executivos”, que se encontra desatualizado e por este motivo a Deliberação CIF nº 549/2021 solicitou sua atualização. Contudo, o item nº 02 não foi atendido até o presente momento

Sobre o item nº 03 da Deliberação CIF nº 549/2021, que delibera que “A Fundação Renova deve apresentar os Planos de Trabalho referente ao Processo de Interfaces, tão logo novas interfaces sejam identificadas”, o Sr. André informou que o processo de interfaces é dinâmico, uma vez que novas interfaces do PG-33 com os demais Programas de reparação ambiental sob responsabilidade da FR são identificadas ao longo do tempo, na medida que os programas são executados. Assim, caso houvesse novas interfaces identificadas a partir de dezembro de 2021 – data de aprovação da Deliberação CIF nº 549/2021 – a FR deveria apresentar seus respectivos Planos de Trabalho.

A sra. Thaís esclareceu que, quanto ao item nº 02 da Deliberação CIF nº 549/2021, o tempo definido na deliberação começa a contar a partir da avaliação conjunta entre a FR e a CT-ECLET, o que ainda não foi objeto de pauta das reuniões. Registrou que é preciso definir quais os itens que não estão contemplados no projeto executivo de 2018. Lembrou que é o mesmo caso do ofício 37/2022, que precisa ser discutido numa reunião com a CT-ECLET porque é uma discussão complexa para ser realizada por meio

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

de ofício. Registrou que o público-alvo do projeto de redes está focado no público que já participou dos projetos anteriores, garantindo o que ficou combinado anteriormente. Informou que na ata da 55ª RO está registrada a solicitação da FR para realizar a reunião com o GT-33, e que depois disso não houve avanços na temática.

A sra. Anna registrou que na reunião do GT-33 conduzida por ela, foi informado que não seria realizada nenhuma reunião de GT com a FR.

A sra. Elzeni, participando remotamente, enfatizou que na 55ª RO ela fez a exposição dos encaminhamentos definidos na reunião do GT-33, e informou que não haveria reunião com a FR para tratar do projeto de Redes, por decisão da coordenação da CT-ECLET.

O sr. Igor observou que os projetos executivos do PG-33, mencionados pelo sr. André, foram elaborados e necessários quando ainda não havia projetos em execução, ou seja, quando o acompanhamento do programa carecia de instrumento que desse materialidade ao que seria executado. E ainda, esclareceu que os projetos executivos perderam sua função e necessidade já que os projetos do PG-33 estão sendo executados e os instrumentos que agora dão materialidade para o acompanhamento dos mesmos são os respectivos planos de trabalho. Nesse sentido, o sr. Igor solicitou ao conjunto dos membros da CT-ECLET a discussão sobre a perda de objeto da deliberação que trata da necessidade dos projetos executivos para acompanhamento do PG-33 em face do momento atual do programa. Relatou sobre a complexidade do processo de reparação, e solicitou da câmara técnica maior razoabilidade para estabelecer um trabalho pautado no diálogo sobre os projetos e especificamente, sobre o projeto de redes, evitando litígios que atrapalham o avanço dos entendimentos e das ações. Questionou se é possível rever o encaminhamento feito para notificar ao CIF, evitando o risco de comprometer a execução do projeto de redes já que apenas adequações metodológicas de execução foram realizadas, dentro da concepção de dialogicidade com os territórios e seus sujeitos presente no documento de definição do PG-33 aprovado. Relatou ainda que está acompanhando a CT-ECLET desde 2019, e que as organizações das ações dos projetos e programas são complexas, e solicitou da câmara técnica que seja razoável para reorganizar os processos do Projeto de Redes e Políticas Públicas. Mencionou como exemplo exitoso o andamento do Projeto de Formação de Educadores, que é bem complexo, mas fluiu muito bem pela forma dialogada como foi feito seu planejamento e execução. Sobre o Projeto de Redes, questionou o que pode ser feito para estabelecer mais sinergia entre as partes e evitar questões litigiosas, e registrou o comprometimento da equipe da Fundação Renova com os processos em andamento, pois a essência do PG-33 é o diálogo.

A sra. Anna se posicionou dizendo que a Fundação Renova não foi razoável quando não respondeu adequadamente ao ofício CT-ECLET 37/2022.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>O sr. André considerou que é pertinente que sejam realizadas maiores discussões futuras sobre a questão relacionada aos projetos executivos serem substituídos por planos de trabalho e o atendimento ao item nº 02 da Deliberação CIF nº 549/2021. Sobre a questão da razoabilidade, esclareceu que esta é a 8ª versão do PG-33, o que comprova que a CT-ECLET sempre discutiu e corroborou com alterações passadas no PG-33 e nunca foi intransigente com modificações no Programa, mas fez uma retrospectiva das alterações feitas ao longo dos anos, sendo que muitas ações foram suprimidas em experiências passadas, o que pode gerar insegurança atualmente por parte da CT, como indicou o Ofício 37/2023. Sobre o edital, registrou que a CT-ECLET não foi consultada sobre o documento e sua publicação. Solicitou, ainda, que a FR se manifestasse se iria responder por escrito os pontos ainda não respondidos do Ofício 37/2023</p> <p>A sra. Thaís informou o que está previsto na etapa nº 01 da nova proposta do projeto de redes, que está sendo atualmente contratada, e que alguns itens omissos que foram mencionados pelo sr. André poderiam ser previstos na etapa nº 02 do projeto e, até mesmo, numa eventual etapa nº03, que ainda não foram definidas.</p> <p>O sr. André esclareceu que a ausência da definição do que seria realizado nas etapas nº 02 em diante está causando insegurança na discussão da nova proposta do projeto de Redes da CT-ECLET.</p> <p>O sr. Igor considerou que é preciso realizar as reuniões do GT-33 com a FR, pois é o espaço para a construção coletiva de entendimentos em face da complexidade metodológica e categorial presente na definição do PG-33, e que a não realização das mesmas tem prejudicado o acompanhamento do programa. Confirmou que a equipe do PG-33 da FR solicita o retorno das reuniões com o GT-33 para o restabelecimento do diálogo e do bom entendimento e andamento dos projetos.</p> <p>A coordenadora Anna reiterou a necessidade da apresentação dos pontos não respondidos do ofício 37/2022 pela FR e que, após resposta, poderia ser realizada a reunião conjunta, desde que a CT-ECLET entenda ser necessária.</p>
<p>2.2- Informe sobre a 1ª edição do projeto de Redes e Políticas Públicas.</p>	<p>O debate desta pauta está contemplado no item 2.1.</p>
<p>Encaminhamento: 60.1</p>	<p>A CT-ECLET encaminhará ao CIF uma notificação por descumprimento do item 01 da Deliberação 549/2021 pela Fundação Renova.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

2. PG-13 Programa de Qualidade de Vida e do Turismo

Pauta	Discussão
<p>3.1 – Apresentação do status do Projeto de Incentivo à Leitura.</p>	<p>A sra. Giani, da FR, apresentou o Projeto de Incentivo à Leitura, contemplando seus objetivos, estratégias, os municípios contemplados em Minas Gerais e no Espírito Santo. Informou que o projeto já está na fase 3, referente à entrega dos cardápios. Sobre as aquisições e contratações, registrou que os equipamentos, os móveis os jogos e os cursos já foram 100% cumpridos, faltando a aquisição de 35 títulos, e que ainda estão em andamento os pequenos reparos. Apresentou o cronograma informando que as 28 bibliotecas aptas já receberam entregas parciais e que no mês de junho serão feitas as entregas complementares dos livros e dos jogos. Apresentou o status dos 4 municípios não aptos e partilhou informações sobre o andamento das ações nestes municípios.</p> <p>A sra. Maria Cristina apresentou a sra. Giani como a nova integrante da equipe do GT-13 na FR. Informou que já entrou em contato com a responsável pelas bibliotecas públicas de Minas Gerais solicitando apoio para aquisição ou substituição dos títulos que estão em falta nas editoras. Complementou as informações partilhados pela sra. Giani e solicitou o apoio da CT-ECLET para estabelecer contato com os municípios de Periquito, Córrego Novo, Bugre, Aimorés e Conselheiro Pena que não responderam ao ofício enviado pela FR.</p> <p>Anna parabenizou a equipe da FR pelo sucesso do projeto. E como encaminhamento enviará o ofício sugerido aos prefeitos. E solicitou à sra. Maria Cristina enviar para a CT-ECLET a relação das prefeituras e o teor do ofício para que a CT-ECLET proceda ao envio dos ofícios.</p> <p>O sr. Roque informou que o município de Linhares já recebeu parte do material e está aguardando a entrega dos demais materiais. E registrou sua satisfação com o projeto.</p> <p>A sra. Betinna registrou, em nome do secretário Kévin Figueiredo, que a biblioteca em Governador Valadares está em ampla atividade com a modernização do espaço, que está sendo bem utilizado pela comunidade.</p> <p>Sobre os pequenos reparos, a sra. Maria Cristina informou que já está em execução, como também está em andamento a capacitação dos profissionais das bibliotecas públicas que integram o projeto. Informou que a FR apoiou a participação de funcionários das bibliotecas públicas em um evento da Sapions. O sr. Roque registrou que o município de Linhares enviou 2 funcionários para a formação, e que o retorno foi muito positivo.</p> <p>A Maria Cristina registrou sobre o prêmio “Boas Práticas”, que será realizado no final do ano. Mencionou que tem 6 bibliotecas que serão reinauguradas, com toda a estrutura e materiais novos.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

<p>3.2 – Apresentação do status sobre o lançamento da 3ª Edição do Edital Doce.</p>	<p>Sobre o lançamento do Edital Doce, a sra. Maria Cristina informou que são 228 projetos selecionados na 1ª Edição e 263 projetos selecionados em execução na 2ª edição. Sobre a 3ª Edição, informou que o lançamento foi no dia 01/06 e que as informações estão no site da FR e as inscrições serão gratuitas e feitas pela plataforma Prosas. Detalhou os recursos que serão utilizados na modalidade 1 e na modalidade 2 da 3ª edição do Edital Doce. Esclareceu que a modalidade 1 está voltada para o Eixo de Turismo e Promoção do Destino Turístico e produtos turísticos nos municípios definidos como Polos Turísticos, com foco em projetos sociais de turismo, cultura e esporte. A modalidade 2, reparatória, com foco na reparação do lazer. A 3ª edição do edital abrange 35 municípios de Minas Gerais e 5 municípios do Espírito Santo na modalidade 1. Na modalidade 2 são contemplados 4 municípios mineiros e 1 município capixaba. Por fim, detalhou as 9 etapas de execução do Edital Doce.</p> <p>A sra. Maria Cristina esclareceu que os proponentes de projetos em andamento podem se inscrever na 3ª edição.</p> <p>A sra. Anna registrou que foi informada que a EY solicitou mais documentos da FR sobre a auditoria solicitada pela câmara técnica para a 2ª edição, e informou que a CT-ECLET não foi consultada sobre o lançamento da 3ª Edição.</p> <p>A sra. Natália, representante da EY esclareceu que no acompanhamento atual da auditoria foi solicitada uma nova remessa de documentos para a FR, que está em análise, e tão logo seja concluída, a auditoria externa irá enviar o relatório para a CT-ECLET.</p> <p>A sra. Betinna registrou que em relação os projetos executados na edição anterior apresentaram inúmeras falhas e problemas, e compartilhou que em um dos projetos houve cobrança para participação nas atividades propostas. Sugeriu à auditoria trazer esclarecimentos sobre o que houve nessa situação. Outra situação de risco é dispender recursos para projetos com pessoas que não tem domínio para a realização do evento. Lembrou que estamos próximos de receber recursos da Lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2. Registrou que entende como necessário a formação no território para a elaboração de projetos, e considera desnecessário o lançamento da 3ª edição neste momento.</p> <p>O sr. Roque registrou que, se algumas pessoas estão pegando empréstimo para quitação de dívidas, sem receber recursos dos editais, é porque tem alguma coisa errada. E caso haja equívocos é preciso que seja tratado com as devidas instituições responsáveis, não cabendo responsabilidade da CT-ECLET. Questionou a EY se já tem alguma informação sobre as ocorrências da 2ª Edição, pois entende que precisa haver uma progressão entre as edições.</p> <p>A sra. Natália esclareceu que todas as verificações serão baseadas no que está definido no edital, que estabelecem regras a serem atendidas. Esclareceu sobre o fluxo interno da auditoria para chegar ao relatório final e informou que a demanda extra recebida</p>
---	--

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

pela Deliberação CIF nº 653 é sobre o processo de seleção dos projetos da segunda edição do edital.

A sra. Natália informou que o Procedimento de Avaliação Individual – PAI, referente ao ciclo 03 de acompanhamento do PG013, ainda não foi emitido e está previsto para o mês de julho de 2023.

A sra. Anna questionou sobre a previsão de entrega dos relatórios de conclusão das auditorias pela EY. Foi informado que o relatório contendo os resultados da verificação do atendimento à Deliberação CIF nº 653 deverá ser entregue na segunda quinzena de julho de 2023, e o relatório do ciclo 03 de acompanhamento do PG013 no início de 2024.

A sra. Maria Cristina perguntou o que a CT-ECLET precisa receber sobre a prestação de contas, e se colocou à disposição para encaminhar os documentos que a CT solicitar, pois a FR tem esses dados documentados. Sobre a cobrança de ingresso para participação em eventos, esclareceu que foi uma construção conjunta em 2019, com a cobrança de \$15,00 que irá ser destinado ao próprio projeto, com comprovação documentada. Sobre a possibilidade do pessoal estar pedindo empréstimo, informou que não é feito o repasse se estiver faltando comprovação, e isso está definido no edital. Registrou que há rigor na aprovação do projeto e na prestação de contas. Sobre os eventos esvaziados, esclareceu que a programação foi enviada para as prefeituras, com cópia para a CT. Em relação à auditoria, o ciclo da 1ª edição do edital já foi finalizado e não foi encontrada nenhuma inconsistência ou não conformidade. Sobre o uso da plataforma para inscrição dos projetos, registrou que mais de 90% das inscrições são feitas no último dia, o que sobrecarrega a plataforma. Solicitou apoio dos interessados para fazerem suas inscrições ao longo do período definido no edital para evitar sobrecarga da plataforma no último dia.

O sr. Antônio Áureo registrou que existem muitos reflexos das ações da cultura na dimensão social, e observa muitos conflitos em função das pessoas que estão lutando pela sua subsistência por meio de projetos dos editais, e acabam sofrendo uma pressão na ponta, pois é difícil obter retorno para algumas dúvidas com a FR. Considera correto seguir criteriosamente o que está definido no edital. Sobre a venda de ingresso, considera confuso para quem está participando, evitando exploração de projetos para fortalecer a cultura, o esporte e o turismo. Registrou sobre a inscrição de projetos de associações, que não devem concorrer com os projetos de pessoas físicas.

A sra. Betinna registrou que é preciso rever essa questão da cobrança de ingresso, e reforçou a problemática dos recursos serem entregues sem um acompanhamento para verificar a qualidade do projeto e seus resultados, considerando importante um meio de fiscalização. A sra. Maria Cristina se colocou aberta para discutir esse ponto com a CT-ECLET.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

O sr. Jadilson registrou que ficou na dúvida sobre como avaliar as responsabilidades, se for constatado erros nas edições anteriores do Edital Doce, se da CT-ECLET ou se da FR.

A sra. Natália informou que a EY não atribui responsabilidades para ninguém, mas vai fazer uma consulta interna para passar uma orientação mais segura, considerando a delicadeza da pergunta.

O sr. Roque registrou que não houve manifestação da FR para a CT-ECLET quanto à publicação do 3º Edital Doce. Em relação aos pagamentos dos editais anteriores, e possíveis equívocos nas edições 1 e 2, é importante que não justifique a paralisação da 3ª edição, que precisa ser acompanhada, pois as edições anteriores já estão sendo auditadas. Entende como relevante a continuidade do Edital em sua 3ª edição nos territórios, mas reafirma a necessidade de um trabalho conjunto para construir um planejamento estratégico para a execução da 3ª edição, evitando desgastes e gerando resultados. Para isso é importante que a CT-ECLET delibere e a FR execute.

A sra. Betinna registrou que tem capital intelectual nos territórios para auxiliar na construção dos editais, e informou que a Lei Audir Blanc 2 é uma oportunidade para incentivar mais projetos na área da cultura.

Sobre o questionamento do sr. Jadilson, a sra. Natália reforçou que auditoria independente não pode se manifestar quanto a continuidade ou paralisação do edital, e que nesse momento não tem resultados da auditoria quanto aos projetos selecionados na 2ª edição, pois estão sendo avaliados. Se colocou à disposição da CT-ECLET.

Como encaminhamento, a coordenadora Anna solicitou a inclusão dos novos municípios da Deliberação 58 na 3ª edição do Edital Doce. Informou que irá encaminhar ao CIF uma Nota Técnica esclarecendo que não houve participação da CT-ECLET na 3ª edição, não se responsabilizando por sua publicação, pois não foi apresentada pela FR para aprovação da CT-ECLET.

Colocou em votação sobre o encaminhamento de não paralisar a continuidade dos trabalhos da 3ª edição, mas encaminhando a NT ao CIF. A plenária aprovou por unanimidade esse encaminhamento.

A Maria Cristina agradeceu a compreensão da CT-ECLET por não paralisar as atividades da 3ª edição do edital, e informou que foi enviado um ofício com os cronogramas, e como não houve manifestação, ficou entendido que poderia ser executado. Colocou-se à disposição para fazer um alinhamento e possíveis ajustes e informou que as oficinas serão realizadas em junho e convidou os membros da CT-ECLET para participarem. A coordenadora Anna solicitou apoio dos membros em seus territórios, para participarem das oficinas.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	Sobre Jaguaráçu a sra. Anna esclareceu que está sendo levado ao CIF a Nota Técnica 55, sugerindo o reconhecimento de Jaguaráçu como município complementar a Marliéria.
3.3 - Retorno sobre a 2ª edição do FOL (ofícios FR.2022.1834 e FR.2023.1196)	<p>A sra. Anna registrou sobre o Projeto Fortalecimento das Organizações Locais, e solicitou ao sr. Jadilson proceder à leitura do ofício, o que foi feito para conhecimento dos participantes.</p> <p>A sra. Anna esclareceu sobre o conteúdo da minuta de ofício, e ressaltou sobre a alteração feita na quantidade de projetos, que reduziu de 150 para 80 projetos e aumentou o valor do fomento para R\$15.000,00 por projeto. A aprovação do projeto foi parcial, pois a CT solicitou alguns ajustes no processo, tais como: contratação de uma parceria para auxiliar os proponentes na elaboração dos projetos; aumento do prazo para a inscrição das organizações locais; reforçar os mecanismos de divulgação nos territórios.</p> <p>A sra. Maria Cristina acatou as sugestões e informou que irá responder ao ofício com as devidas informações.</p>
3.4 - Retorno sobre a proposta do FICE.	<p>A sra. Maria Cristina registrou que solicitou um retorno da CT-ECLET sobre a disponibilização dos materiais de formação para as prefeituras municipais, informando qual seria o conteúdo e indicando o quantitativo dos kits por prefeitura.</p> <p>A coordenadora Anna informou que irá indicar a quem será destinado e as quantidades.</p>
3.5 - Retorno sobre a Ficha de Indicadores que foi atualizada (FR.2023.0932)	Sobre o envio do ofício aprovando os indicadores, a sra. Anna informou que enviará o ofício na próxima semana.
Encaminhamento: 60.2	A CT-ECLET enviará ao CIF uma Nota Técnica se eximindo de responsabilidades quanto à 3ª Edição do Edital Doce, considerando que não foi consultada sobre o teor do mesmo e sua publicação.
Encaminhamento:60.3	A FR deverá enviar para a CT-ECLET a relação dos municípios e o teor das comunicações a serem feitas pela CT-ECLET sobre as bibliotecas públicas.
Encaminhamento: 60.4	No dia 26 de junho será realizada uma reunião do GT-13 e GT-12 e Fundação Renova para tratar da 3ª Edição do Edital Doce, na modalidade virtual.
Encaminhamento: 60.5	A Fundação Renova deverá incluir os municípios da Deliberação 58 na 3ª edição do Edital Doce.
Encaminhamento:60.6	A CT-ECLET enviará ofício para a FR sobre os indicadores do GT-13, até o dia 21/06/23.
Encaminhamento:60.7	A CT-ECLET enviará ofício à FR indicando o envio de 10 kits com os materiais de formação do FICE para as prefeituras.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

4. PG-11 Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	
Pauta	Discussão
<p>4.1 – Ampliação de algumas ações do PG-11 para outras escolas, pela empresa Parangolé.</p>	<p>O sr. Renato registrou que essa pauta surgiu em uma reunião com a empresa Parangolé e a FR com o GT-11, em que foi solicitado um apoio para a rede municipal de Mariana para a formação dos professores.</p> <p>A sra. Elizete, secretária municipal de educação de Mariana, esclareceu que a principal demanda é para a formação de professores e monitores que atuam com alunos com necessidades especiais. Informou que atualmente são 101 monitores contratados, o que representa 202 alunos da rede que demandam esse serviço. Registrou que esses alunos estão distribuídos em diversos distritos, o que explica a necessidade do atendimento para além das localidades de Bento e Paracatu.</p> <p>A sra. Thaís esclareceu que o apoio pedagógico em Mariana já foi encerrado, e não tem como atender essa solicitação por meio do apoio psicopedagógico, pois o escopo do programa define o atendimento para as escolas impactadas, mas irá levar a demanda para a análise da FR.</p> <p>O sr. Renato registrou que é muito pertinente essa questão e solicitou para a FR agilidade na resposta. Sugeriu que possa ser resolvido por meio da revisão do PG-11</p> <p>A sra. Thaís reforçou que não pode garantir no momento porque foge ao escopo, mas que entende como possibilidade fazer a tentativa na revisão do programa.</p> <p>Como encaminhamento, a coordenadora Anna propôs pensar num calendário para iniciar a revisão do PG-11, somente com os membros do PG-11 para preparar uma programação ou plano de trabalho. Após essa reunião enviar ofício para a FR informando os encaminhamentos e planejamento.</p> <p>O sr. Igor sugeriu que na revisão do programa sejam revisitadas as Notas Técnicas 14 e 15 de 2028 e 2019, pois a rede como um todo foi impactada, não só as escolas de Bento e de Paracatu, considerando que os professores e alunos transitam por toda a rede de ensino. Citou a Cláusula 93 do TTAC que determina o apoio psicopedagógico para as escolas impactadas, estendendo as ações para toda a rede de ensino de Barra Longa e Mariana, preparando as escolas para lidarem com os sujeitos impactados. Sugere que a discussão seja pela continuidade, ou não do apoio pedagógico que já é ofertado.</p> <p>Como encaminhamento, será realizada uma reunião de alinhamento interno do GT-11, no dia 23/06/23 às 9h e, posteriormente a FR será oficializada.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Encaminhamento: 60.8	O GT-11 fará uma reunião interna de alinhamento sobre a revisão do PG-11, no dia 23/06/23, às 9h. Após a reunião, fará uma proposição de agenda para partilhar com a FR.
-----------------------------	--

5. PG-12 Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural

Pauta	Discussão
5.1 – Retorno sobre os ofícios encaminhados pela FR (diagnóstico, plano de reparação, indicadores).	<p>A sra. Anna partilhou sobre a visita técnica realizada em março e sobre a conversa com a arquidiocese de Mariana. Registrou que os projetos do PG-12 estão bem truncados por ser muito técnico, e registrou que na revisão do PG-12 houve uma solicitação de diligência sobre o memorial do antigo Bento. Esclareceu que a presença do sr. Thales Altoé está relacionada à diligência definida pelo CIF, em 2021. Mencionou a rotatividade dos membros no GT-12, impactando o andamento dos projetos. Relatou a reunião intercâmaras ocorrida em 2022 para tratar da diligência, e registrou a visita feita ao IPHAN em Minas Gerais, que precisa ter representatividade na CT, mas que não tem servidores suficientes para indicar membros para a CT-ECLET. Sobre a diligência, registrou que não houve avanços porque houve uma situação em relação ao meio ambiente que impactou o andamento das ações relacionadas à diligência. Sobre as igrejas e a reserva técnica, informou que a Arquidiocese já se manifestou, mas que será necessário fazer um realinhamento sobre todas as ações do PG-12 para dar continuidade aos trabalhos.</p> <p>O sr. Anderson, da comunidade de Paracatu, registrou que participou de uma reunião com a FR, quando questionou como foi definida a retirada das peças e quais foram os critérios para definir o que era sacro ou não. Solicitou a participação das comunidades para definir quais os objetos são sacros desses objetos da arquidiocese.</p> <p>O sr. Bernardo registrou que foi convidado pela FR para participar de uma reunião sobre a reserva técnica e a arquidiocese de Mariana para definir sobre os objetos encontrados na lama, e reforçou sobre a ausência dos atingidos nessas escolhas. Sobre a destinação do território, informou que ainda não existe a destinação daquela área, pois a comunidade também não definiu seu destino.</p> <p>A sra. Mônica informou que em primeiro lugar, o mais importante hoje é fazer a limpeza do território removendo o mato que está encobrindo as ruínas e escondendo a cena do crime. Em segundo lugar é preciso definir sobre o descomissionamento do Dique S4, que deveria ter sido feito em 2019, e é muito urgente para a comunidade. O terceiro ponto é sobre a igreja das Mercês, que precisa de restauro antes de uma nova temporada de chuvas. Registrou que a Vale está fazendo a mineração na área, com detonação sempre às 13h, e está afetando a igreja e causando incômodos para a comunidade. Sobre as visitas técnicas feitas pela CT-ECLET, solicitou que os atingidos</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

sejam informados para ter um representante dos atingidos para acompanhar a visita. Registrou que a comunidade de Bento não aceita o projeto “Vim Ver” no território.

O sr. Thales relatou que a CT- Rejeitos atua na mesma área citada pelos atingidos, denominada trecho cinco, que também está dependente das mesmas situações aqui mencionadas.

O sr. Gabriel Mendoza, participando remotamente, esclareceu que recentemente respondeu a um ofício para a CT-ECLET dando esclarecimentos sobre o Dique S4 e sobre o Memorial de Bento. Informou sobre a existência da Barragem de Germano que está aguardando descaracterização e, até que isso ocorra, Bento Rodrigues continua inserida na Zona de Auto Salvamento, pois em caso de rompimento, a área seria novamente atingida. Sobre o Dique S4 registrou sobre o Termo de Ajustamento de Conduta entre o Ministério Público de Minas Gerais e a Samarco, sendo que o processo está judicializado. Informou ainda que são realizadas reuniões periódicas para acompanhar os processos e as decisões.

A sra. Anna reforçou que não há previsibilidade de descomissionamento do Dique S4, que está sendo discutido no Governo de Minas Gerais.

Sobre as detonações que estão ocorrendo em Bento Rodrigues, a sra, Anna registrou a denúncia feita pela sra. Mônica e informou que irá oficiar a Fundação Estadual de Meio Ambiente de MG, O Ministério Público de Minas Gerais e a Auditoria Independente EY.

O sr. Thales informou que o MP de Minas Gerais é responsável por mediar os conflitos com os atingidos e/ou outros atores envolvidos sobre o uso indevido da área de Bento Rodrigues.

O Padre Jean registrou que a retirada das peças precisa ser feita com a presença da comunidade, especialmente as lideranças comunitárias. Considera fundamental uma visita da CT-ECLET junto com o Ministério Público e a comunidade.

O sr. Renato partilhou a preocupação da Dra. Ana, da Arquidiocese, em relação ao local onde está a reserva técnica, pois ela considera que deveria ficar permanentemente no local indicado pela Arquidiocese, ficando como um legado para Mariana.

A sra. Maria Cristina registrou que sobre a capela de Mercês já tem a licença de obras emitida pela Prefeitura Municipal de Mariana. Sobre o memorial, vai aguardar a diligência e esperar para quando a comunidade considerar que precisa avançar com a pauta. Sobre a reserva técnica, foi preciso alugar um espaço, o que foi acordado com a Arquidiocese. Lembrou que independente da reserva atual, a FR tem a obrigação de auxiliar a reconstruir a reserva da Arquidiocese.

Anna sugeriu uma visita da Isabela, representante do IEPHA, à reserva técnica, e propôs ao GT fazer uma reunião para planejar a revisão do PG-12. A sra. Maria Cristina sugeriu uma reunião para alinhar as ações do PG-12 com os novos membros, e considerou pertinente iniciar o processo de revisão.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

5.2 - Informações gerais sobre Mercês, Edital Doce, Seminário de Educação patrimonial, dados gerais da Reserva Técnica.	Este item de pauta não foi tratado.
Encaminhamento: 60.9	A CT-ECLET oficiará a Fundação Estadual de Meio Ambiente e ao Ministério Público de Minas Gerais, com cópia para o CIF e FR, sobre as detonações que estão ocorrendo na área de Bento Rodrigues, e sobre a necessidade da retirada do mato que está encobrindo os escombros na área de Bento Rodrigues.
Encaminhamento: 60.10	O GT-12 e o GT-13 realizarão uma reunião para planejar a revisão do PG-12 e com a FR para um alinhamento.

6. Pontos Extra-Pauta

6.1 – Ofício do instituto Federal do Espírito Santo sobre o Projeto de Formação de Educadores.	O item não foi tratado na RO aberta.
6.2 – Proposta de atingidos para o restauro de quatro imóveis em Barra Longa.	<p>A sra. Maria Cristina fez um breve histórico dos imóveis que estavam judicializados, o que paralisou as obras. Recentemente esses 4 imóveis saíram da judicialização e serão agora restaurados.</p> <p>A sra. Laura, que acompanha esta reunião virtualmente, é representante de 4 proprietários de imóveis tombados em Barra Longa, e informou que esses proprietários tem interesse em continuar em diálogos com a FR objetivando uma composição, considerando a possibilidade de conversão em pecúnia, o que precisa ser feito com muita cautela e de forma técnica para que o restauro dos imóveis seja feito de forma correta para que os proprietários consigam executar e manter o valor histórico dos imóveis, por meio do repasse de recursos pela FR. Essa possibilidade se justifica frente à inercia da FR diante da situação, e os proprietários querem ter autonomia frente às obras. Ressaltou que veio como representante dos proprietários e entende que precisa ser feito o debate dentro do que está estabelecido pelo TTAC.</p> <p>O sr. Antônio Áureo se colocou à disposição na CT-INFRA para auxiliar no que for possível.</p> <p>Como encaminhamento, a CT-ECLET solicita para a CT-INFRA pautar essa questão na próxima reunião, possibilitando a fala da Laura. Posteriormente voltará para a CT-ECLET para encaminhar ao CIF.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>O sr. Jadilson esclareceu que existe uma transversalidade dessa pauta com a CT-ECLET, considerando que os imóveis são bens tombados, sendo que a análise do projeto sai da CT-INFRA, mas o escopo e o recurso saem da CT-ECLET.</p>
--	--

	<p>A coordenadora Anna encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.</p>
--	--

Encerramento:	
---------------	--

	<p>A reunião foi encerrada às 16h30min.</p>
--	---